



GOVERNO DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO PARA A COORDENAÇÃO DA ACÇÃO AMBIENTAL (MICOA)
PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD)

Nações Unidas Moçambique
2013 Plano Anual de Actividades para o Desenvolvimento Humano Verde



Nações Unidas Moçambique
“DESENVOLVENDO CAPACIDADES NACIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO VERDE”
(2012 – 2015)

Agência: **PNUD**

UNDAF/CPD RESULTADO 3

Gestão efectiva e sustentável dos recursos naturais e redução de riscos de desastres beneficiam toda a população em Moçambique, particularmente os mais vulneráveis

RESULTADOS DO UNDAF	UNDAF Resultado 3.2 -> <i>Resiliência da Comunidade</i>	Comunidades locais participam activamente em actividades de redução de risco e de gestão de recursos naturais nos distritos em risco.
	UNDAF Resultado 3.3 -> <i>Gestão de Informação</i>	MINAG, INGC e MICOA têm sistemas integrados de gestão de informação e monitoria para desastres, uso de recursos naturais e ambiente.
	UNDAF Resultado 3.5 -> <i>Políticas e Planos</i>	MINAG e MICOA têm um quadro regulamentar e de políticas fortalecido para o ordenamento do território e a gestão sustentável dos recursos naturais.
UNDP CPD	CPD Resultado 3.1 {ligado ao UNDAF resultado 5}	Instituições fortalecidas para desenvolver e melhorar política, estratégias e planos na área de mudanças climáticas, gestão ambiental e redução de riscos de desastres.
	CPD Resultado 3.2 {ligado ao UNDAF resultado 3.3}	Sistemas integrados de informação sobre redução de riscos de desastres, mudanças climáticas e gestão ambiental.

RESULTADOS ESPECÍFICOS (OUTPUTS) ESPERADOS DO PROJECTO

- 1 Quadro legal e regulamentar do ambiente revisto e/ou fortalecido para assegurar que os actores públicos e privados operem de modo sustentável
- 2 Governo capaz de coordenar a formulação e implementação inclusiva de estratégias e planos de acção nacionais e para implementação das Convenções do Rio
- 3 Unidades Ambientais nos sectores chave estabelecidas e fortalecidas para coordenar e integrar Mudanças Climáticas, Pobreza e Ambiente nas suas estratégias e planos sectoriais
- 4 Mecanismos inter-sectoriais fortalecidos para aumentar o acesso coordenado a mecanismos de financiamento (novos e existentes) para Ambiente e MC
- 5 Planos de uso de terra a nível provincial, distrital e municipal integrando MC aprovados
- 6 Sistemas de informação estabelecidos e operacionalizados para a monitoria e relato relativo à implementação de MEAs e do seu impacto sobre a redução da pobreza
- 7 Comitês locais de gestão de recursos naturais e de núcleos ambientais capacitados e envolvidos em

- 8 iniciativas ambientais e de MC para reduzir da pobreza e aumentar a resiliência das comunidades
- 8 Estratégias de Desenvolvimento de Baixo-Carbono adoptadas e em implementação em dois municípios, para redução da vulnerabilidade da pobreza urbana

Parceiro de Implementação: Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental, MICOA
Outros Parceiros: MPD, MINED, INE, Parlamento, MIREM, INGC, MINAG, ME, MMAS, Municípios, Universidades, ONGs, Sector Privado

Breve Descrição do Projecto

Este projecto surge no seguimento da parceria existente entre o Governo de Moçambique e o PNUD para responder a questões persistentes e complexas de gestão ambiental e mudanças climáticas no país, as quais frequentemente põem em risco os esforços de Moçambique que visam reduzir a pobreza e promover o desenvolvimento sustentável.

Embora Moçambique tenha já dado passos significativos para enfrentar a alguns destes desafios, dar resposta às questões de recursos naturais, gestão ambiental, e mudanças climáticas de uma forma coordenada, inclusiva e informada continua a ser um dos grandes desafios do país. Este desafio tem de ser superado sob o risco de desperdício constante de investimentos realizados e de erodir os esforços de redução de pobreza. Para além disso, a capacidade de visionar, desenhar e planear a implementação de novos caminhos de desenvolvimento, através de processos inclusivos, que possam conduzir a um desenvolvimento humano 'mais verde', de baixo-carbono, e resiliente às mudanças climáticas, precisa igualmente de ser fortalecida.

O projecto irá ajudar a colmatar estas necessidades, tendo como objectivo ultimo apoiar instituições, organizações da sociedade civil, o sector privado e diferentes grupos alvo a gerir mais eficientemente os seus recursos naturais e desenvolver as capacidades nacionais para o desenvolvimento humano verde (DHV). O projecto visa contribuir para a meta (outcome) do UNDAF de assegurar uma gestão efectiva e sustentável dos recursos naturais e redução de riscos de desastres que beneficie a população de Moçambique, particularmente os mais vulneráveis, através de: a) desenvolvimento de um quadro integrado e operacional de estratégias, leis e regulamentação para uma coordenação e implementação efectiva do desenvolvimento humano verde; b) implementação de sistemas de informação para apoio à decisão e monitoria do progresso alcançado em DHV; e c) mobilização das comunidades na acção de resiliência climática de baixo-carbono.

O projecto será liderado pelo MICOA, seu principal parceiro de implementação, segundo a Modalidade de Implementação Nacional (NIM), em colaboração com o MPD e outros parceiros que desempenharão igualmente um papel importante na implementação de componentes específicas (e.g. municípios) como entidades responsáveis. Será necessário uma coordenação e colaboração estreita entre governo, municípios, parlamento, representantes da sociedade civil, sector privado, media e academias para levar o projecto a bom termo.

Período do Programa:	2012-2015	Orçamento Estimado (2013):	USD 788.250
Componente do Programa:	Desenvolvimento Humano Verde	Recursos Alocados (2013):	USD 837.692
Código Orçamental:	ATLAS project 00064002	Recursos Regulares (2013):	USD 358.250
Ano:	2013	Orçamento por Financiar:	USD -49.442

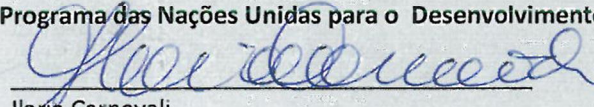
Aprovado por:

Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental (MICOA)


Erasmo Nhanchungue
(Director de Planificação)

14.03.13
Data

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento- PNUD


Ilaria Carnevali
(Country Director a.i.)

19.03.13
Data

QUADRO DE RESULTADOS E RECURSOS DO PROJECTO

UNDAF/CPD outcome 3: Gestão efectiva e sustentável dos recursos naturais e redução de riscos de desastres beneficiam toda a população em Moçambique, particularmente os mais vulneráveis								
RESULTADOS ESPERADOS	ACTIVIDADES CHAVE	CALENDARIZAÇÃO				ORÇAMENTO (US\$)		
		Q1	Q2	Q3	Q4	Total Alocado	Valor Alocado Fonte	
UNDAF output 3.5 (Políticas e Planos) - CPD Output 3.1 (Quadro legal e regulamentar e integração no planeamento)								
Resultado 1: Quadro legal e regulamentar do Ambiente revisito e/ou fortalecido para assegurar que os actores públicos e privados operem de modo sustentável	<p>1.1. Rever o quadro legal e regulamentar existente com relevância para o Desenvolvimento Humano Verde e realizar de uma avaliação de necessidades</p> <p>1.1.1 Recrutar um consultante internacional (analista de legislação ambiental) para preparar o documento de avaliação de necessidades</p> <p>1.1.2. Discussão, consulta e disseminação dos resultados da avaliação de necessidades</p>					MICOA	10,000	10,000[PNUD]
	1.4. Estabelecer normas/regulamentos definindo mecanismos e obrigações dos sectores relacionadas com a implementação das Convenções (MEAs)					MICOA		
OUTPUT TOTAL: 10,000								
UNDAF output 3.5 (Políticas e Planos) - CPD Output 3.1 (Quadro legal e regulamentar e integração no planeamento)								
Resultado 2: Governo capaz de coordenar a formulação e implementação inclusiva de estratégias e planos de acção nacionais para implementação das Convenções do Rio	<p>2.1. Rever a Estratégia de Biodiversidade</p> <p>2.1.1 Avaliar o nível de implementação da Estratégia de Biodiversidade e rever a Estratégia e Plano de Acção</p> <p>2.1.2 Divulgar e estabelecer parcerias para a implementação</p> <p>2.2. Actualizar o Plano de Acção Nacional de Combate à Seca e Desertificação (PAN)</p> <p>2.2.1 Actualizar o Pan (NAP-CCD) e promover a sua implementação integrada pelos sectores relevantes</p> <p>2.2.2 Divulgar o PAN (NAP-CCD) e promover a implementação transversal integrada pelos vários stakeholders</p>					MICOA	7750,000	7750,000 [PNUD]

<p>2.3. Avaliar o nível de implementação da Estratégia de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (EADS, 2007)</p> <p>2.3.1. Realizar uma avaliação do nível de implementação da EADS e desenhar uma estratégia para fortalecer a implementação do Plano de Acção</p> <p>2.3.2. Divulgar o plano de acção revisto com vista a estabelecer parcerias</p> <p>2.4. Assegurar assistência técnica na formulação e implementação da Estratégia Nacional de Mudanças Climáticas (ENMC)</p> <p>2.5. Organizar reuniões periódicas de coordenação das várias convenções</p>	<p>MICOA</p>	<p>5,000</p>	<p>5,000 [PNUD]</p>
<p>UNDP</p>			
<p>MICOA</p>		<p>3,000</p>	<p>3,000 [PNUD]</p>
<p>OUTPUT TOTAL:</p> <p>23.500</p>			
<p>UNDAF output 3.5 (Políticas e Planos) - CPD Output 3.1 (Quadro legal e regulamentar e integração no planeamento)</p>			
<p>3.1. Fortalecer a capacidade das Unidades Ambientais (UAs) em todos os sectores com ligações ao Ambiente</p> <p>3.1.1. Assegurar apoio técnico a sectores chave na implementação das recomendações de estudos recentes (incluindo PPA/PIE). [Apoio será dirigido ao estabelecimento de novas UAs (Defesa, Acção Social, Turismo, Obras Públicas, Finanças) e às UAs existentes (Agricultura, Saúde, Recursos Minerais, Energia), com prioridade para o sector de Mineração]</p> <p>3.1.2. Avaliação geral dos impactos e oportunidades do sector Mineiro do ponto de vista do DHV</p> <p>3.1.3 Organizar debates dirigidos pelo CONDES sobre a integração de ambiente/MC nas políticas, estratégias e planos sectoriais, com participação dos pontos focais das unidades ambientais</p> <p>3.1.4. Reunião (1/2 dia) com o, MF e MPD MICOA sobre a sustentabilidade ambiental, orçamentos e objectivos de desenvolvimento</p> <p>3.1.5 Desenvolvimento de directrizes para os planificadores do sector sobre a codificação correcta de actividades ambientais - elaborar a proposta de documento técnico, reuniões de consulta com os sectores e elaboração do documento final.</p> <p>Divulgação das directrizes, em conjunto com o MPD,</p>	<p>UNDP</p>	<p>134.100</p>	<p>8,000 [PNUD] 126,100 [UNEP]</p>
<p>Resultado 3: Unidades Ambientais nos sectores chave estabelecidas e fortalecidas para coordenar e integrar Mudanças Climáticas, Pobreza e Ambiente nas suas estratégias e planos sectoriais</p>			

<p>MF e ESPII</p> <p>3.1.6 Processo de consulta sobre o desenvolvimento de ferramentas de análise de impacto económico/ pobreza nos investimentos, políticas e planos, em conjunto com o MPD/MF.</p> <p>3.1.7 Treinamento nos distritos da província de Cabo Delgado sobre o Módulo 4 pelo MPD.</p> <p>3.1.8 Encontros trimestrais das Unidades Ambientais</p> <p>3.1.9 Treinamentos Regionais sobre PEER</p>			
OUTPUT TOTAL: 134,100			
UNDAF output 3.5 (Políticas e Planos) - CPD Output 3.1 (Quadro legal e regulamentar e integração no planeamento)			
<p>Resultado 4:</p> <p>Mecanismos inter-sectoriais fortalecidos para aumentar o acesso coordenado a mecanismos de financiamento (novos e existentes) para Ambiente e MC</p>			<p>UNDP</p> <p>6,000</p> <p>6,000 [PNUD]</p>
<p>4.1. Fortalecer a capacidade do Governo, Sociedade Civil e Sector Privado para advogar e aceder às oportunidades de financiamento proporcionadas por parceiros multilaterais e bilaterais.</p> <p>4.1.1. Desenhar uma estratégia de mobilização de recursos</p> <p>4.1.2. Realizar treino em técnicas de negociação e advocacia</p> <p>4.1.3. Apoiar através de treinos e acompanhamento (<i>mentoring</i>) diferentes stakeholders na formulação e gestão de projectos</p>			<p>6,000</p>
OUTPUT TOTAL: 6,000			
UNDAF output 3.5 (Políticas e Planos) - CPD Output 3.1 (Quadro legal e regulamentar e integração no planeamento)			
<p>Project Output 5:</p> <p>Planos de uso de terra a nível provincial, distrital e municipal integrando MC (<i>climate proofed plans</i>) aprovados</p>			<p>MICOA</p> <p>9,000</p> <p>4,000 [PNUD]</p> <p>5,000 [ONE-UN]</p>
<p>5.2. Desenvolver e publicar guíões/checklist para a robustez climática (ie integração de MC) dos planos de ordenamento territorial/uso de terra</p> <p>5.3. Estabelecer e capacitar uma equipa de controlo de qualidade que assegure a integração das questões de pobreza, ambiente e mudanças climáticas nos planos de ordenamento (uso de terra)</p>			<p>UNDP</p> <p>3,000</p> <p>3,000 [PNUD]</p>

<p>5.4. Formular e implementar planos de ordenamento territorial/uso da terra robustos à MC (nível provincial e distrital)</p> <p>5.4.1. Apoiar a formulação e revisão de planos (climaticamente robustos) de uso da terra</p> <p>5.4.2. Estabelecer e operacionalizar um sistema para divulgar e monitorar a implementação de planos de uso da terra (incluindo monitoria institucional, parlamentar e dos cidadãos)</p> <p>5.4.3. Operacionalizar as ligações do sistema de apoio a decisão de planificação climaticamente robusta 'IPSS' com outros instrumentos de planificação e orçamentação de ordenamento do território</p>		<p>139,867</p> <p>4,000 [PNUD]</p> <p>135,867 [ONEUN]</p>
<p>5.5. Capacitar municípios para a implementação/fiscalização de planos e regulamentos de ordenamento territorial/uso da terra resilientes à MC já aprovados [trabalho será desenvolvido em 3 áreas piloto urbanas com diferentes tipologias]</p> <p>5.5.1. Organizar workshops provinciais para desenvolver uma estratégia para a implementação/fiscalização dos planos de uso de terra (incluindo a sua divulgação)</p> <p>5.5.2. Organizar workshops para capacitar municípios na preparação de orçamentos para a implementação de planos [esta actividade será desenvolvida em coordenação com as actividades relacionadas com o output 4]</p>	<p>MICOA</p>	<p>16,000</p> <p>0,000 [PNUD]</p> <p>16,000 [ONE-UN]</p>
<p>5.7. Preparar o Relatório do Estado do Ordenamento do Território</p> <p>5.7.1. Preparar o Relatório (inclui o recrutamento de um consultor nacional)</p>	<p>MICOA</p>	<p>4,000</p> <p>4,000 [PNUD]</p>
OUTPUT TOTAL: 171,867		
UNDAF output 3.3 (Gestão de Informação) - CPD Output 3.2 (Sistemas de Informação)		
<p>Resultado 6: Sistemas de informação estabelecidos e operacionalizados para a monitoria e</p>	<p>6.1. Apoiar o desenvolvimento de e acesso à informação/estatísticas ambientais.</p> <p>6.1.1. Providenciar apoio técnico ao grupo de trabalho multi-stakeholder na definição de um conjunto de indicadores ambientais (sobre Pobreza, Ambiente e MC) e de um roteiro para a sua produção regular</p>	<p>87,150</p> <p>64,250 [PNUD]</p> <p>22,900 [UNEP]</p>

<p>relato relativo à implementação de MEAs e do seu impacto sobre a redução da pobreza</p>	<p>6.1.2. Mapear informação ambiental relevante a ser produzida pelos sectores para apoiar os decisores e assistir os sectores no cumprimento dos seus compromissos relativamente aos Acordos Multilaterais Ambientais/MEAs [esta actividade está relacionada com o output 1]</p> <p>6.1.3. Dar assistência aos sectores para assegurar a produção regular informação ambiental (inclui a formulação e implementação de um plano de acção para remoção de barreiras a esta função)</p> <p>6.2. Desenvolver e operacionalizar um sistema acessível de divulgação e utilização de informação por Membros do Parlamento</p> <p>6.2.1. Organizar workshops e grupos focais para definir as necessidades dos utilizadores em termos de acesso e controlo de qualidade da informação ambiental para possibilitar a monitoria de processos e questões</p> <p>6.2.2. Organizar workshops/reuniões com a Comissão Parlamentar sobre Acção Social, Segurança Alimentar e Ambiente no sentido de estabelecer uma unidade de informação no Parlamento (para assegurar, de um modo contínuo, treino e apoio aos Parlamentares no acesso, análise e utilização de informação técnica nas suas deliberações). Preparar materiais de treinamento a serem usados no primeiro workshop. Tradução, impressão e disseminação do REA e compendio.</p> <p>6.3. Melhorar a página web de Acordos Multilaterais de Ambiente/MEAs e incluir links activos a estatísticas ambientais existentes em páginas relevantes</p>	<p>PARLAMENTO</p>	<p>25,000 20,000 [PNUD] 5,000 [UNEP]</p>
	<p>MICOA</p>	<p>4,000 4,000 [PNUD]</p>	<p>116,150</p>
<p>OUTPUT TOTAL:</p>			
<p>UNDAF output 3.2 (Resiliência das Comunidades) - CPD Output 3.1 (Quadro legal e regulamentar e integração no planeamento)</p>			
<p>Resultado 7: Comités locais de gestão de recursos naturais e de núcleos ambientais capacitados e envolvidos em iniciativas ambientais</p>	<p>7.1. Estabelecer/fortalecer os comités locais de gestão de recursos naturais e de núcleos ambientais escolares</p> <p>7.2. Promover sinergias entre comités de gestão local (CGLs) com vista a contribuir para a redução da pobreza através da gestão de recursos naturais</p>	<p>MICOA</p> <p>MICOA</p>	<p>30,408 8,000 [PNUD] 22,408 [ONE_UN]</p> <p>6,000 6,000 [PNUD]</p>

e de MC para reduzir da pobreza e aumentar a resiliência das comunidades	7.4. Formular e implementar projectos comunitários com base em estratégias e planos locais existentes (nomeadamente erosão do solo, queimadas descontroladas)		MICOA	8,000	8,000 [PNUD]
	7.5. Identificar e divulgar boas práticas a nível local e integrar estas boas práticas nas políticas a nível macro através da produção de documentação, apresentação/divulgação em diferentes plataformas		MICOA	20,500	5,500 [PNUD] 15,000 [UNEP]
	7.5.1 Preparação e divulgação do material dos projectos demonstrativos da IPMA e do SGP				
OUTPUT TOTAL:				64,908	
UNDAF output 3.2 (Resiliência das Comunidades) CPD Output 3.1 (Quadro legal e regulamentar e integração no planeamento)					
Resultado 8: Estratégias de Desenvolvimento de Baixo-Carbono adoptadas e em implementação em dois municípios, para redução da vulnerabilidade da pobreza urbana	8.1. Formular estratégias de desenvolvimento urbano de baixo-carbono em dois municípios. (. 8.1.2. Organizar treinos /workshops com stakeholders chave das duas cidades para desenho do roteiro 8.1.3. Assistir o desenvolvimento das estratégias, incluindo o estabelecimento de parcerias e acesso a financiamento climático [trabalho relacionado com o output 4]		MICOA	20,000	20,000 [PNUD]
OUTPUT TOTAL:				20,000	
Custos de Gestão do Projecto, incluindo Monitoria e Avaliação					
			UNDP	291,167	160,167 [PNUD] 131,000 [UNEP]
TOTAL DO PROJECTO:				837,692	

Quadro de M&A (2013)		
Plano de Trabalho Anual – Resultados Esperados	Indicadores, linha de base e metas	Meios de Verificação
<p>Output 1: Quadro legal e regulamentar do Ambiente revisto e/ou fortalecido para assegurar que os actores públicos e privados operem de modo sustentável</p>	<p>Indicadores:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Progresso realizado na identificação de lacunas no quadro legal e regulamentar relacionado com o DHV 2. Número de leis e regulamentos na área de DHV formulados /revistos <p>Linha de base:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O país tem uma Lei do Ambiente e alguns outros quadros legais para dar resposta a questões ambientais disponíveis, mas não for feita uma revisão no contexto do DHV, nem foram ainda identificadas lacunas • O Governo indicou como prioridade o desenvolvimento de regulamentos, que são na sua maioria quase inexistentes, mas que são necessários para complementar o quadro legal existente. Indicou também a necessidade de desenvolver um documento normativo/legal sobre as obrigações dos sectores relativamente aos acordos multilaterais de ambiente (MEAs) <p>Metas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Um documento compreensivo revendo e indicando as necessidades do quadro legal e regulamentar para DHV 2. Pelo menos um documento normativo preparado definindo o papel e obrigações dos sectores em relação aos MEAs 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de avaliação • Relatórios trimestrais de DHV • Relatórios do Comité de Pilotagem • Leis e regulamentos
<p>Project Output 2: Governo capaz de coordenar a formulação e implementação inclusiva de estratégias e planos de acção nacionais e para implementação das Convenções do Rio</p>	<p>Indicadores:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Progress made on the level of implementation of national strategies related to the Rio Conventions 2. Number of activities identified in the National Strategy for CC (ENMC) Action Plan, in CCD NAP, in ENB, and in the EADS are budgeted in the national PES 1. Number of coordination meetings held regularly on the implementation of the Rio Conventions <p>Linha de base:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementação das Convenções do Rio: Estratégia Nacional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (EADS) já formulada mas com um baixo nível de implementação, não existindo uma avaliação actualizada da sua implementação (particularmente no contexto de DHV); Plano de Acção Nacional de Combate à Seca e Desertificação já desenvolvido 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de avaliação e documentação relevante • Relatórios de progresso • Relatórios dos workshops • Actas das reuniões de coordenação das Convenções do Rio • Avaliação de formações • Memorandos de Entendimento ou documentação sobre parcerias estabelecidas • Relatórios trimestrais de DHV • Relatório de balanço do PES • Relatórios do Comité de Pilotagem

	<p>mas ainda não aprovado (poucas acções a serem implementadas); Estratégia Nacional de Biodiversidade já preparada e aprovada pelo Governo mas possivelmente necessitando de revisão e mobilização de stakeholders; TDRs para a Estratégia Nacional de Mudanças Climáticas (ENMC) aprovados, faltando iniciar a sua formulação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 0 (Nota: Refere-se a actividades recomendadas pela revisão/update da estratégia a qual ainda tem de ser feita) • Reuniões de partilha de informação sobre a implementação das Convenções do Rio não são realizadas regularmente. <p>Metas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estratégia Nacional da Biodiversidade revisto e relatório sobre o nível de implementação da estratégia produzido; draft de uma estratégia para dinamizar a implementação do Plano de Acção da EADS e pelo menos duas parcerias estabelecidas; Update do NAP-CCD finalizado e actividades de divulgação iniciadas; ENMC está a orientar a implementação das actividades de MC com o apoio continuado do PNUD 2. Três actividades identificadas no EADS-CDS, NAP-CCD, ENB-CBD, ou no Plano de Acção da ENMC-FCCC no PES-2014 3. Uma reunião de coordenação nacional das Convenções do Rio organizada por ano 	
<p>Project Output 3: Unidades Ambientais nos sectores chave estabelecidas e fortalecidas para coordenar e integrar Mudanças Climáticas, Pobreza e Ambiente nas suas estratégias e planos sectoriais</p>	<p>Indicators:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Número de técnicos sectoriais (em particular das UAs) formados sobre DHV (Amb/MC) no sector e no processo de planificação e orçamentação 2. Número de Unidades Ambientais (UAs) criadas ou fortalecidas 3. Nível de sensibilização sobre os impactos e oportunidades no sector de mineração segundo a perspectiva de DHV 4. Número de debates organizados pelo CONDES para discutir assuntos DHV (Amb/MC) <p>Linha de base:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 0 (Não se realizaram ainda formações das UAs ou de técnicos adicionais de sectores sobre DHV); houve algumas formações de um pequeno número de UAs sobre as relações chave entre Ambiente e Pobreza. De uma forma geral, os técnicos a nível nacional têm um conhecimento muito fraco sobre a importância de ambiente/MC/DHV para o seu sector respectivo e sobre como integrar ambiente/MC/DHV nos 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos e Relatórios de avaliação • Relatórios e avaliações de workshops e formações • Relatórios trimestrais de DHV • Relatório de balanço do PES • Relatórios do Comité de Pilotagem • Comentários do MICOA's /MPD sobre os PES dos sectores • Planos, programas e projectos sectoriais

<p>Project Output 4: Mecanismos inter-sectoriais fortalecidos para aumentar o acesso coordenado a mecanismos de financiamento (novos e existentes) para Ambiente e MC</p>	<ul style="list-style-type: none"> • seus processos de planificação e orçamentação. • 5 UAs existentes – MINAG, ME, MISSAU, MIREM, MPD – contudo estas ainda necessitam de formação em DHV [4 sectores com estratégias de gestão ambiental (energia, saúde, agricultura, obras públicas e habitação), dos quais 2 sectores estão num estágio mais avançado de implementação destas estratégias (energia e obras públicas e habitação, estradas e abastecimento de água)] • O conhecimento sobre os impactos e oportunidades do sector de mineração é baixo entre os diferentes stakeholders • CONDES não realiza debates regulares sobre DHV <p>Metas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Cinquenta (50) 2. Pelo menos um total de oito (8) Unidades Ambientais (UAs) foram criadas/fortalecidas até ao final de 2013 3. Avaliação dos impactes e oportunidades para o sector mineiro do ponto de vista de DHV realizada 4. Duas (2) sessões por ano organizadas pelo CONDES que introduzam a discussão de assuntos de DHV 	
	<p>Indicadores:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Progresso alcançado na mobilização de recursos e acesso ao financiamento de DHV 2. Número de representantes do Governo, OSCs e sector privado treinados em técnicas de negociação, mobilização de recursos e formulação e gestão de projectos 3. Número de iniciativas/projectos sobre ambiente/MC/DHV preparados e/ou em implementação <p>Linha de base:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacidade nacional para acesso aos fundos globais de MC e Ambiente é actualmente muito fraca. Houve uma formação inicial sobre financiamento de MC/Ambiente, mas atingiu um número muito reduzido de pessoas. Até agora não existe uma estratégia clara para aceder ao financiamento para o DHV Some. (O total dos fundos relevantes mobilizados está por determinar) • Algum treino em negociações em MC, mas só para um pequeno grupo de pessoas; actualmente a OneWorld está a treinar aprox 10 representantes de diferentes sectores em formulação de projectos • Existem alguns projectos que foram desenhados sobre MC (GEF e Fast Start, e alguns outros), mas a maioria recorreu a 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de actividade • Relatórios e avaliações de workshops e formações • Relatórios trimestrais de DHV • Relatórios do Comité de Pilotagem • Documentação relativa aos projectos e iniciativas na área do ambiente/MC formulados e/ou em implementação • Análise da Despesa Pública Anual do Ambiente

	<p>outsourcing para a formulação de projectos</p> <p>Metas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estratégia para mobilização de recursos produzida 2. Pelo menos 50 representantes do Governo, OCS's e sector privado com formação em técnicas de negociação e formulação e gestão de projectos 3. Pelo menos 2 projectos sobre problemáticas do ambiente, MC, DHV formulados e/ou em implementação 	
<p>Project Output 5: Planos de uso de terra a nível provincial, distrital e municipal integrando MC (<i>climate proofed plans</i>) aprovados</p>	<p>Indicadores:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Número de guiões/checklist para robustez climática (<i>climate proofing</i>) de planos de uso de terra desenvolvidos 2. Número de planos de uso de terra climaticamente robustos (<i>climate proof</i>) revistos e/ou formulados 3. Grau de utilização de sistemas para a disseminação e monitorização da implementação de planos de uso de terra 4. Número de técnicos do Governo (incluindo Quality Control Team and municipality staff) trained on integration of poverty, environment and climate change in land use plans using climate proofing guidelines/checklist 5. Número de workshops at provincial, local or municipal level organized to develop strategy of implementation/enforcement of land use plans and to improve its financing <p>Linha de base:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 0 (Metodologia sobre integração das MC na planificação distrital existe e está a começar a ser usada, mas não existem orientações simples ou checklists para a realização de planos climaticamente robustos) • O país está actualmente a desenvolver Planos de Uso de Terra Distritais mas ainda não cobrem todo o território nacional, estando alguns calendarizados para actualização. Contudo, há uma clara necessidade de incluir os planos de uso de terra climaticamente robustos (<i>climate proofed</i>) - MICOA, nas actividades no âmbito do projecto AAP, começou já a fazê-lo. • Não está em uso [Sistemas para disseminar e monitorar a implementação de planos de uso de terra não estão standardizados nem têm capacidade de os utilizar. Moçambique ainda não publicou o Relatório do Estado do 	<ul style="list-style-type: none"> • Planos de uso de terra climaticamente robustos (<i>climate proofed</i>) preparados/revistos e em implementação • Relatórios de actividade • Relatórios e avaliações de workshops e formações • Relatórios trimestrais de DHV • Relatórios de balanço do PES • Relatórios do Comité de Pilotagem • Relatórios de Missões (BTOR's)

	<p>Ordenamento do Território]</p> <ul style="list-style-type: none"> Municípios não têm recebido treino sobre implementação/fiscalização de planos de uso de terra resilientes aprovados 0 <p>Metas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. 1 guião/checklist para a robustez climática (<i>climate proofing</i>) de planos de uso da terra publicado 2. Pelo menos 5 planos de uso da terra robustos em termos de MC (<i>climate proofed</i>) elaborados/revistos 3. Sistema para divulgar e monitorar a implementação de planos de uso da terra estabelecido (para aumento do nível de fiscalização/enforcement); o primeiro relatório do Estado do Ordenamento do Território produzido; estratégia para aumentar a implementação de planos de uso de terra formulada 4. Pelo menos 15 staff do Governo (incluindo staff da equipa técnica de controlo de qualidade e técnicos municipais) treinados na integração da pobreza, ambiente e MC sobre os planos de uso de terra (e na implementação/fiscalização, incluindo financiamento) 5. Dois workshops organizados com municípios para desenvolver uma estratégia de implementação/fiscalização dos planos de uso de terra (incluindo aspectos de financiamento) 	
<p>Project Output 6: Sistemas de informação estabelecidos e operacionalizados para a monitoria e relato relativo à implementação de MEAs e do seu impacto sobre a redução da pobreza</p>	<p>Indicadores:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Número de indicadores ambientais sobre DHV (pobreza, ambiente, e MC) 2. Número de sectores que colaboram activamente na produção de informação relacionada com o ambiente 3. Progresso alcançado no estabelecimento de um mecanismo de melhoria do acesso de parlamentares à informação ambiental 4. Nível de melhoria da página web sobre os MEAs <p>Linha de base:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não há indicadores específicos de DHV disponíveis 0 Não há mecanismo disponível para melhorar o acesso do Parlamento ao acesso à informação ambiental Existe uma página de web de MEAs mas desactualizada <p>Metas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pelo menos 5 indicadores adicionais sobre DHV, pobreza, 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios de avaliação de workshops e formações Relatórios trimestrais de DHV Relatórios de balanço do PES Planos e Relatórios Anuais do Parlamento Relatórios do Comité de Pilotagem Relatórios de Missão (BTOR's) Página web operacionalizada

	<p>ambiente e mudanças climáticas desenvolvidos</p> <ol style="list-style-type: none"> Um total de 4 sectores estão a colaborar activamente na produção regular de indicadores sobre DHV (pobreza, ambiente e MC) no final de 2013 Discussões com parlamentares no âmbito do desenho de um mecanismo de informação de apoio Página web sobre MEAs actualizada, incluindo links às estatísticas de ambiente recentemente desenvolvidas 	
<p>Project Output 7: Comités locais de gestão de recursos naturais e de núcleos ambientais capacitados e envolvidos em iniciativas ambientais e de MC para reduzir a pobreza e aumentar a resiliência das comunidades</p>	<p>Indicadores:</p> <ol style="list-style-type: none"> Número de comités locais de GRN e núcleos ambientais estabelecidos/apoiados Número de visitas realizadas para partilha de experiências entre os comités locais de GRN e núcleos ambientais Número de projectos comunitários desenhados e implementados <p>Linha de base:</p> <ul style="list-style-type: none"> A Estratégia para Género, Ambiente e Mudanças Climáticas de Moçambique aprovada em 2010 PNUD está a começar um pequeno projecto (GGCA) que fará o trabalho preliminar sobre promoção da igualdade de género e maior participação da mulher nos comités de GRNs A situação actual dos comités locais de GRNs em termos de número e nível de actividade não está disponível <p>Metas:</p> <ol style="list-style-type: none"> Pelo menos 4 comités locais para GRN estabelecidos/fortalecidos Pelo menos 2 visitas/workshops de partilha de experiências realizados Pelo menos 1 projecto local implementado, com o envolvimento dos comités locais de gestão de recursos naturais local 	<ul style="list-style-type: none"> Comités de GRN e núcleos ambientais estabelecidos e operacionalizados Relatórios de avaliação de workshops e formações Relatórios trimestrais de DHV Relatórios de balanço do PES Relatórios e Planos de trabalho Anuais do Parlamento Relatórios do Comité de Pilotagem Relatórios de Missões (BTOR's) Vídeos e fotos de projectos de demonstração produzidos
<p>Project Output 8: Estratégias de Desenvolvimento de Baixo-Carbono adoptadas e em implementação em dois municípios, para redução da vulnerabilidade da pobreza urbana</p>	<p>Indicadores:</p> <ol style="list-style-type: none"> Número de estratégias urbanas resilientes de baixo-carbono desenvolvidas Número de workshops/treinos organizados para os stakeholders de dois municípios <p>Linha de base:</p> <ul style="list-style-type: none"> 0 0 (Não existem ainda estratégias urbanas de baixo-carbono desenvolvidas e ainda não foram realizados em 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios de avaliação de workshops e formações Relatórios trimestrais de DHV Relatórios de balanço do PES Relatórios do Comité de Pilotagem Relatórios de Missões (BTOR's) Documentos de projecto Documentos da Estratégia Orçamento Municipal e Relatórios

	<p>Mozambique programas de formação nesta área)</p> <p>Metas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Beira e/ou Nampula começaram o processo de desenho de uma estratégia resiliente baixo-carbono 2. Quatro formações/workshops realizados 3. 	Anuais
--	---	--------